

**INFORMATIVO ANUAL DAS
COMISSÕES TÉCNICAS REGIONAIS
DE FEIJÃO: LISTAGEM DE
CULTIVARES DE FEIJÃO INDICADAS
PARA PLANTIO, SAFRA 1998/99**

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Ministério da Agricultura e do Abastecimento***

**INFORMATIVO ANUAL DAS
COMISSÕES TÉCNICAS REGIONAIS DE FEIJÃO:
LISTAGEM DE CULTIVARES DE FEIJÃO INDICADAS
PARA PLANTIO, SAFRA 1998/99**

Exemplares desta publicação devem ser solicitados à:

Embrapa Arroz e Feijão

Rodovia Goiânia a Nova Veneza, km 12

Caixa Postal 179

Fone: (062) 833-2110

Fax: (062) 833-2100

E-mail: cnpaf@cnpaf.embrapa.br

75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO

Tiragem: 300 exemplares.

Informativo Anual das Comissões Técnicas Regionais de Feijão:
Listagem de cultivares de feijão indicadas para plantio, safra
1998/99. Goiânia: Embrapa-CNPAF, 1998.

Anual.

1. Feijão-Cultivar- Listagem-Brasil. I. Embrapa. Centro Nacional
de Pesquisa de Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás, GO). II.
Título: Listagem de cultivares de feijão indicadas para plantio,
safra 1998/99.

CDD: 635.652

© Embrapa, 1998.

APRESENTAÇÃO

Uma das fases consideradas mais decisivas no processo de domesticação das plantas cultivadas corresponde àquela em que o homem começou a semear o que havia anteriormente colhido, pois, naquele momento, passou a dar preferência à propagação das formas que melhor atendiam as suas necessidades.

Essa preocupação de se usar a forma, ou melhor, a variedade que melhor se adapta às condições ecológicas locais ou que atenda a exigências particulares, sempre foi, de fato, uma característica comum a todos os agricultores, desde os primitivos até os empreendedores da agricultura mais tecnificada de hoje. Isso permite maximizar os efeitos de todas as tecnologias e práticas de manejo utilizadas no sistema de produção.

Reconhecendo a importância de se prover todas as regiões brasileiras de um leque de cultivares de feijão mais diversificadas e de melhor adaptação, a Embrapa Arroz e Feijão não tem medido esforços para permitir o desenvolvimento pleno de todas as atividades das Comissões Técnicas Regionais de Feijão (CT-Feijão), constituídas por instituições que empreendem um programa integrado e dinâmico de avaliação de cultivares e linhagens de feijão, possibilitando que cada instituição participante tenha acesso às linhagens mais promissoras das demais instituições do País, bem como a todos seus mais recentes avanços na área de melhoramento genético da espécie.

Há 16 anos, as CT-Feijão têm relacionado, em suas reuniões anuais, as cultivares já difundidas ou linhagens aptas a serem indicadas como novas cultivares, as quais, à luz das avaliações

cuidadosamente planejadas, se revelaram as mais convenientes ao uso pelos agricultores por razões diversas. Desde 1994, a Embrapa Arroz e Feijão, vem divulgando a lista das cultivares oficialmente recomendadas, por meio deste informativo. Mesmo com a lei de proteção de cultivares instituída em 25 de abril de 1997, regulamentada pelo decreto de 5 de novembro de 1997, e com a elaboração da lista atualizada das espécies e cultivares disponíveis no mercado pelo M.A. e publicação periódica do Cadastro Nacional de Cultivares Registradas, a rede oficial de avaliação de linhagens continua com o objetivo de indicar de forma transparente a performance das novas cultivares nas diversas regiões brasileiras, esperando com isso, contribuir para que a assistência técnica e o agricultor possam escolher, da forma que lhe aprouver a melhor cultivar para as suas condições.

Pedro Antônio Arraes Pereira
Chefe da Embrapa Arroz e Feijão

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	7
INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DAS CTFeijão	9
LISTAGEM DE CULTIVARES DE FEIJÃO INDICADAS POR ESTADO	11
. Acre	11
. Alagoas	11
. Bahia	12
. Ceará	13
. Espírito Santo	13
. Goiás e Distrito Federal	13
. Mato Grosso	14
. Mato Grosso do Sul	14
. Minas Gerais	15
. Pará	15
. Paraíba	15
. Paraná	16
. Pernambuco	17
. Rio Grande do Norte	17
. Rio Grande do Sul	18
. Rio de Janeiro	18
. Rondônia	18
. Santa Catarina	19
. São Paulo	19
. Sergipe	20
. Tocantins	20
CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS CULTIVARES DE FEIJÃO...	21

INTRODUÇÃO

As Comissões Técnicas Regionais de Feijão, para efeito de avaliação e difusão de cultivares, dividem o País em três grandes regiões:

Região I - Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná;

Região II - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, Tocantins, Rondônia, Acre, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo; e

Região III - Bahia, Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas, Roraima e Amapá.

Anualmente, as Comissões Técnicas Regionais se reúnem com o objetivo final de fornecer subsídios a inscrição de cultivares no Registro Nacional de Cultivares – RNC, instituído em 31 de dezembro de 1997. Com a edição da Lei no. 9.456 de 25 de abril de 1997, que instituiu no Brasil a proteção de cultivares, a inscrição de cultivares no RNC e sua posterior recomendação para produção e comercialização de sementes, serão precedidas de testes de avaliação mediante a realização de ensaios do Valor de Cultivo e Uso – VCU. O VCU é definido como “o valor intrínseco de combinação das características agrônômicas da cultivar com as suas propriedades de uso em atividades agrícolas, industriais, comerciais e/ou *in natura*”. Os ensaios para determinação do VCU podem ser obtidos diretamente pelo interessado (obtentor da cultivar), ou por pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, de comprovadas capacidade e qualificação para tal.

Cabe salientar que as cultivares atualmente recomendadas e disponíveis no mercado ficaram, automaticamente, inscritas no Registro Nacional de Cultivares.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DAS CTFeijão

REGIÃO I

Cooperativa Tritícola de Ijuí (Cotrijuí), RS

Embrapa Arroz e Feijão, GO^(*)

Embrapa Clima Temperado, RS

Embrapa Trigo, RS

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul (Emater/RS), RS

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina (Epagri), SC

Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), RS

Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC/CAV), SC

Federação das Cooperativas de Trigo e Soja do Rio Grande do Sul (Fecotrig), RS

Fundação ABC para Assistência e Divulgação Agropecuária, PR

Instituto Agrônômico do Paraná (Iapar), PR

FT Pesquisa e Sementes, PR

FT Pesquisa e Sementes/OR, RS

Universidade Estadual de Maringá (UEM), PR

Universidade Federal do Paraná (UFPR), PR

Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (UFPEL/FAEM), RS

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), RS

REGIÃO II

Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), SP

Embrapa Acre, AC

Embrapa Arroz e Feijão, GO^(*)

Embrapa Cerrados, DF

Embrapa Milho e Sorgo, MG

Embrapa Rondônia, RO

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás (Emater-GO), GO

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (Emcapa), ES

Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A (Empaer/MT), MT
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), MG
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio de Janeiro (Pesagro), RJ
Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (Empaer/MS), MS
Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde (Esucarv), GO
Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (FEIS/Unesp), SP
Instituto Agrônômico de Campinas (IAC), SP
Universidade Federal de Lavras (UFLA), MG
Universidade Federal de Viçosa (UFV), MG
Universidade do Estado do Tocantins (Unitins), TO

REGIÃO III

Embrapa Amapá, AP
Embrapa Amazônia Ocidental, AM
Embrapa Amazônia Oriental, PA
Embrapa Arroz e Feijão, GO^(*)
Embrapa Meio-Norte, PI
Embrapa Roraima, RR
Embrapa Semi-Árido, PE
Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA), BA
Empresa Maranhense de Pesquisa Agropecuária (Emapa), MA
Fundação de Amparo à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte (Faqcen), MA
Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA), PE
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Alagoas (Epeal), AL
Empresa de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa), PB
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), RN
Universidade Federal de Alagoas (UFAL), AL

^(*) Instituição coordenadora das CTFeijão.

LISTAGEM DE CULTIVARES DE FEIJÃO DISPONÍVEIS NO MERCADO, SAFRA 1998/99

ACRE (REGIÃO II)

CLASSE PREFERENCIAL

Carioca

Rosinha

Rudá

Pérola

ALAGOAS (REGIÃO III)

CLASSE

PREFERENCIAL

Aporé

IPA 6

IPA 8

TOLERADA

Carioca

Mulatinho Vagem Roxa

BAHIA (REGIÃO III)

REGIÃO	CLASSE	
	PREFERENCIAL	TOLERADA
Além São Francisco	Aporé	IPA 1
	Bambuí	IPA 7419
	Carioca	Mulatinho Vagem Roxa
	Corrente	
	EMGOPA 201-Ouro	
	EPABA 1	
	IPA 6	
	Jalo Precoce	
	Pérola	
	Rio Tibagi	
	Rudá	
Nordeste/Paraguaçu	Bagajó	Rosinha
	Cachinho	
	Carioca	
	EMGOPA 201-Ouro	
	EPABA 1	
	Favinha	
	IPA 1	
	Mulatinho Vagem Roxa	
Vitória da Conquista	Pérola	
	São José	
	Aporé	EMGOPA 201-Ouro
	Carioca	
	Corrente	
	EPABA 1	
	IPA 6	
Irecê	Pérola	
	Aporé	Mulatinho Vagem Roxa
	Bambuí	
	Carioca	
	EPABA 1	
	IPA 6	
	IPA 7	

CEARÁ (REGIÃO III)

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
Carioca	EMGOPA 201-Ouro
IPA 1	

ESPÍRITO SANTO (REGIÃO II)

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
Carioca	Capixaba Precoce ⁽¹⁾
EMCAPA 404-Serrano	IPA 1
EMCAPA 405-Goytacazes	Ouro Negro
EMGOPA 201-Ouro	Rio Doce
Neguinho	Rio Tibagi
Rudá	
Xamego	
Pérola	

⁽¹⁾ Para região de altitude menor que 400 metros

GOIÁS E DISTRITO FEDERAL (REGIÃO II)

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
Aporé	Jalo EEP 558
Carioca	Ônix
Diamante Negro	Safira
EMGOPA 201-Ouro	
Jalo Precoce	
Pérola	
Rudá	
Xamego	

MATO GROSSO (REGIÃO II)

CLASSE PREFERENCIAL

Aporé
 Carioca
 Diamante Negro
 EMGOPA 201-Ouro
 IAPAR 14
 Jalo EEP 558
 Jalo Precoce
 Pérola
 Rio Tibagi
 Safira
 Rudá

MATO GROSSO DO SUL (REGIÃO II)

CLASSE

PREFERENCIAL

Aporé
 Carioca
 Carioca 80
 Diamante Negro
 EMGOPA 201-Ouro
 FT-Bonito
 IAPAR 14
 Jalo Precoce
 Pérola
 Rio Tibagi
 Rudá

TOLERADA

IAC-Carioca (Carioca 80 SH)
 FT 120
 Jalo EEP 558

MINAS GERAIS (REGIÃO II)

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
Aporé	Carioca
Carioca MG	IAC-Carioca (Carioca 80 SH)
Meia Noite	Jalo EEP 558
Novo Jalo	Milionário 1732
Ouro	Mineiro Precoce
Ouro Branco	Rico 1735
Ouro Negro	
Pérola	
Roxo 90	
Rudá	
Vermelho 2157	
Diamante Negro	

PARÁ (REGIÃO III)

CLASSE PREFERENCIAL
Carioca
Rosinha

PARAÍBA (REGIÃO III)

REGIÃO	CLASSE	
	PREFERENCIAL	TOLERADA
Agreste e Sertão	Carioca IPA 6	IPA 1
Curimataú	Carioca IPA 6	Favita Feijão de Cacho

PARANÁ (REGIÃO I)

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
Aporé	IAPAR 8-Rio Negro
Carioca	IAPAR 20
Diamante Negro	IAPAR 31
FT-Nobre	Rio Tibagi
FT 120	
FT - Tarumã	
IAC-Una	
IAPAR 14	
IAPAR 44	
IAPAR 57 ⁽¹⁾	
IAPAR 65 ⁽¹⁾	
IAPAR 72 ⁽¹⁾	
IAPAR 80	
IAPAR 81	
Pérola	
Rudá	

⁽¹⁾ Para cultivo apenas no período de janeiro a abril, nas regiões: I, Vale do Rio Paranapanema; II, Cascavel, Paranavaí, Londrina e Cambará; III, Wenceslau Braz; e IV, Ivaiporã.

PERNAMBUCO (REGIÃO III)

REGIÃO	CLASSE	
	PREFERENCIAL	TOLERADA
Agreste	Aporé BR-IPA 10 BR-IPA 11-Brígida	Favita Gordo Quixaba
	IPA 9 Princesa	IPA 8
Sertão do São Francisco (1º Semestre)	Aporé BR-IPA 10 BR-IPA 11-Brígida IPA 7 IPA 9 Princesa	IPA 8
Sertão do São Francisco (2º Semestre)	IPA 7 Princesa	HF 465.63.1

RIO GRANDE DO NORTE (REGIÃO III)

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
Aporé Corrente IPA 7 Pérola	BR-IPA 10 EMGOPA 201-Ouro

RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO I)

CLASSE PREFERENCIAL

BR-IPAGRO 1-Macanudo
 BR-IPAGRO 3-Minuano
 BR-IPAGRO 35-Macotaço
 BR-IPAGRO 44-Guapo Brilhante
 Carioca
 FT 120
 FT 206
 FT-Nobre
 Guateian 6662
 IAPAR 31
 IAPAR 44
 Iraí
 Rio Tibagi

RIO DE JANEIRO (REGIÃO II)

CLASSE

PREFERENCIAL

BR 1 - Xodó
 Ouro Negro
 Porto Real
 Varre-Sai
 Xamego

TOLERADA

BR 2 - Grande Rio
 BR 3 - Ipanema
 Carioca

RONDÔNIA (REGIÃO II)

CLASSE

PREFERENCIAL

Carioca
 Pérola
 Aporé
 Rudá

TOLERADA

Rio Tibagi
 Rosado

SANTA CATARINA (REGIÃO I)

CLASSE PREFERENCIAL	TOLERADA
BR 6-Barriga Verde	FT - Tarumã ⁽¹⁾
Carioca	EMPASC 201-Chapecó
FT-Nobre	Rio Tibagi
IAPAR 44	IAC-Carioca (Carioca 80 SH)
Diamante Negro	
Pérola	

⁽¹⁾Para cultivo apenas nas regiões: II, Vale do Itajaí; III, Planalto Serrano e Planalto Norte; e V, Planalto Serrano (São Joaquim).

SÃO PAULO (REGIÃO II)

Cultivar	Época de plantio		
	Águas	Seca	Inverno
Aporé	P	P	P
Safira	P	-	-
FT 120	P	P	-
Carioca-MG	P	-	-
Diamante Negro	P	P	-
Carioca	P	P	P
IAC-Bico de Ouro	P	P	P
IAC-Carioca (Carioca 80 SH)	P	P	P
IAC-Carioca Pyatã	P	P	P
IAC-Carioca Aruã	P	P	P
IAC-Carioca Akytã	P	P	P
IAC-Una	P	P	P
IAC-Maravilha	P	P	P
IAPAR 14	P	P	P
IAPAR 31	P	P	P
IAPAR 44	P	P	P
Ônix	-	P	-

P = Cultivar recomendada como preferencial.

SERGIPE (REGIÃO III)

REGIÃO	CLASSE	
	PREFERENCIAL	TOLERADA
Propriá	IPA 7	
Outras	Bagajó	Cachinho
	EMGOPA 201-Ouro	Carioca
	IPA 1	Favinha
	IPA 6	IPA 7419
	IPA 8	Milagre de Santo Antônio
	São José	Mulatinho Vagem Roxa

TOCANTINS (REGIÃO II)

CLASSE PREFERENCIAL

Carioca

EMGOPA 201-Ouro

CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS CULTIVARES DE FEIJÃO INDICADAS PARA PLANTIO, SAFRA 1998/99

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDADO ⁽¹⁾	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Aporé	LR 720982	Embrapa Arroz e Feijão	1992	Grão tipo carioca, com halo amarelo; hábito de crescimento indeterminado - III; prostrado; ciclo normal; e resistente à antracnose, ferrugem, mancha-angular e ao mosaico-comum.
Bambuí	SC 9029883	Embrapa Arroz e Feijão	1993	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado - III; prostrado; ciclo normal; tolerante ao déficit hídrico; e resistente ao mosaico-comum.
BR 6-Barriga Verde	BZ 1719-2 (A 705)	Ciat ²	1990	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado - II/III; ciclo normal; e resistente ao crestamento-bacteriano- comum e ao mosaico-comum.
BR 1-Xodó	BAT 58	Ciat	1985	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado - II; ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
BR-IPA 10	LM 20445	Embrapa Arroz e Feijão	1992	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado - II; ciclo normal; e resistente à murcha-de-fusarium, ferrugem, antracnose e ao mosaico-comum.

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDÇÃO ⁽¹⁾	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
BR-IPA 11-Brígida	A 285 + A 281	Ciat	1994	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado - II; semi-prostrado; ciclo normal; resistente à antracnose, ferrugem e murcha de fusarium.
BR-IPAGRO 1-Macanudo	AN 512574	Embrapa Arroz e Feijão	1989	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo normal; e resistente à antracnose e ao mosaico-comum.
BR-IPAGRO 3-Minuano	AN 511619	Embrapa Arroz e Feijão	1991	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-III; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum e à antracnose.
BR-IPAGRO 35 - Macotaça	AN 512575	Embrapa Arroz e Feijão	1994	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado - II; ereto; ciclo normal; resistente a antracnose e mosaico comum.
BR-IPAGRO 44 -Guapo Brilhante	CB 820846	Embrapa Arroz e Feijão	1995	Grão preto brilhante; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; moderadamente resistente à antracnose, à ferrugem e ao crestamento bacteriano comum.
Carioca	Seleção em lavoura de produtor em São Paulo	IAC	1980	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
Carioca MG	ESAL 589	Esal	1992	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II; porte ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDAÇÃO ⁽¹⁾	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Corrente	AN 512717	Embrapa Arroz e Feijão	1993	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado-II; semi-ereto; ciclo normal; e resistente à antracnose, ao crestamento-bacteriano-comum e ao mosaico-comum.
Diamante Negro	CB 720160	Embrapa Arroz e Feijão	1991	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; semi-ereto; ciclo normal; e resistente ao crestamento-bacteriano-comum e ao mosaico-comum.
EMCAPA 404-Serrano	A 230	Ciat	1989	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II/III; ereto; ciclo normal; resistente à antracnose e ao mosaico-comum; e tolerante à ferrugem, ao crestamento-bacteriano-comum, à mancha-de-ascocuita, à murcha-de-fusarium e ao oídio.
EMCAPA 405-Goytacazes	BZ 3815-1	Ciat	1992	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum e à antracnose.
EMGOPA 201-Ouro	A 295	Ciat	1984	Grão tipo jalinho; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente à antracnose, ferrugem e ao mosaico-comum.
EMPASC 201-Chapecó	LINEA 38	ICA ⁽²⁾	1983	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente à ferrugem e antracnose.

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDAÇÃO ⁽¹⁾	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
EPABA 1	EMP 86	Ciat	1984	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
FT 120	FT 83-120	FT-Pesquisa e Sementes	1986	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
FT 206	FT 85-206	FT - Pesquisa e Sementes	1992	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; e ciclo normal.
FT - Bonito	FT 85-79	FT - Pesquisa e Sementes	1992	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II; semi-ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
FT-Nobre	FT 90-1849	FT-Pesquisa e Sementes	1996	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico comum.
FT - Tarumã	FT 83-86	FT - Pesquisa e Sementes	1987	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; e resistente ao mosaico-comum e à antracnose.

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDAÇÃO ⁽¹⁾	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
IAC-Bico de Ouro	H 8557-54	IAC	1995	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado II/III; semi-ereto/ereto; ciclo normal; resistente à antracnose e mosaico comum.
IAC-Carioca	Seleção no Carioca 80	IAC	1987	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II/III; semi-ereto; e resistente ao mosaico comum.
IAC-Carioca Pyatã	H 853-50-2	IAC	1995	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado - II/III; semi-ereto/ereto; ciclo normal; resistente à antracnose e ao mosaico comum.
IAC-Carioca Aruã	H 8522-50-2	IAC	1996	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado II/III; semi-ereto/ereto; ciclo normal; resistente à antracnose e ao mosaico comum.
IAC-Carioca Akytã	H 853-50-6	IAC	1996	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado II/III; semi-ereto; ciclo normal; resistente à antracnose e ao mosaico comum.
IAC-Maravilha	H 3886-52	IAC	1994	Grão tipo preto; hábito de crescimento indeterminado - II; ereto; ciclo normal; resistente à antracnose, à ferrugem e mosaico comum.
IAC-Una	51-1-1-1 + 51-1-1-2	IAC	1994	Grão tipo preto; hábito de crescimento indeterminado - II; ereto; ciclo normal; resistente à antracnose, à ferrugem e mosaico comum.

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDAÇÃO ⁽¹⁾	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
IAPAR 14	IAPAR BAC 38	lapar	1986	Grão tipo carioca, com halo alaranjado; hábito de crescimento indeterminado-III; semi-prostrado; ciclo normal; resistente ao mosaico-comum e à antracnose; e tolerante ao crestamento-bacteriano-comum.
IAPAR 31	IAPAR BAC 204	lapar	1990	Grão bege, com pontuações havana, com halo alaranjado; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; resistente ao mosaico-comum e à antracnose; e tolerante ao crestamento-bacteriano-comum e à ferrugem.
IAPAR 44	RAI 305	lapar	1990	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal, com possibilidade de colheita mecânica; resistente ao mosaico-comum; e com tolerância de campo à antracnose.
IAPAR 57	IAPAR MD 806	lapar	1992	Grão tipo carioca, com halo alaranjado; hábito de crescimento indeterminado-II; resistente ao mosaico-dourado e ao mosaico-comum.
IAPAR 65	IAPAR MD 821	lapar	1993	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; semi-ereto; ciclo normal; resistente ao mosaico-dourado e ao mosaico-comum.
IAPAR 72	IAPAR MD 820	lapar	1995	Grão tipo carioca, com halo alaranjado; hábito de crescimento indeterminado - II; semi-prostrado; ciclo normal; resistente ao mosaico-dourado e ao mosaico-comum.

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDAÇÃO ⁽¹⁾	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
IAPAR 80	LP 91-22	Iapar	1997	Grão tipo carioca, com halo alaranjado; hábito de crescimento indeterminado-II; semi-ereto; ciclo normal; resistente ao mosaico comum, à antracnose e à ferrugem; e moderadamente resistente ao crestamento-bacteriano-comum e ao oídio.
IAPAR 81	LP 93-56	Iapar	1997	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado - II; ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico comum e à ferrugem; e moderadamente resistente à antracnose e ao oídio.
IPA 6	L 1055	IPA	1985	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum e à ferrugem.
IPA 7	(L92009 + L92093 + L92109 + L92157)	IPA	1989	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo normal; e tolerante à alta temperatura e à murcha-de-fusarium.
IPA 8	L 10111	IPA	1990	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado-III; ciclo normal; e resistente à murcha-de-fusarium e ferrugem.
IPA 9	82 PVBZ 1783	Ciat	1992	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado-II; ciclo médio; e resistente à murcha-de-fusarium, ferrugem, antracnose e ao mosaico-comum.
Jalo EEP 558	52(558)	Ipeaco/ EEP ⁽⁴⁾	1980	Grão tipo jalo; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo médio; tolerante à mancha-angular.

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDÇÃO ⁽¹⁾	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Jalo Precoce	PR 923450	Embrapa Arroz e Feijão	1993	Grão tipo jalo; hábito de crescimento indeterminado-II; semi-ereto; precoce; e tolerante à mancha angular e ao crestamento-bacteriano-comum.
Meia Noite	2248	Epamig	1994	Grão preto, porte ereto.
Neguinho	L 18	Emcapa	1994	Grão preto, tolerante ao déficit hídrico
Novo Jalo	MA 534620	Embrapa Arroz e Feijão	1993	Grão tipo jalo; hábito de crescimento determinado-I; ereto; ciclo médio; resistente à antracnose; e tolerante à mancha-angular.
Ônix	LM 30630	Embrapa Arroz e Feijão	1992	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; tolerante ao mosaico-dourado; e resistente ao mosaico-comum.
Ouro Branco	WAF 16	Ciat	1993	Grão branco grande; hábito de crescimento determinado-I; ereto; ciclo médio; e resistente ao mosaico-comum.
Ouro Negro	Honduras 35	Honduras	1991	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo normal; alta capacidade de fixação simbiótica de nitrogênio; resistente à ferrugem e antracnose; e tolerante ao frio.
Pérula	LR 720982CPL53	Embrapa Arroz e Feijão	1994	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II/III; semi-ereto a prostrado; ciclo normal; resistente à mancha angular, à ferrugem e ao mosaico comum.
Porto Real	FT 85-75	FT - Pesquisa e Sementes	1993	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II; e ciclo normal.

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDÇÃO ¹⁾	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Princesa	AN 512722	Embrapa Arroz e Feijão	1997	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado - II; semi-ereto; ciclo médio; resistente à murcha-de-fusarium, à ferrugem, à antracnose e ao mosaico-comum.
Roxo 90	ESAL 572	Esal	1992	Grão roxo; hábito de crescimento indeterminado-III; e ciclo normal.
Rudá	A 285	Ciat	1994	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado - II; ereto; ciclo normal; resistente à antracnose e mosaico comum, e suscetível à mancha angular.
Safira	PR 710315	Embrapa Arroz e Feijão	1991	Grão vermelho-escuro; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo médio, com possibilidade de colheita mecânica; e resistente ao mosaico-comum.
São José	BZ 2231-7	Ciat	1992	Grão tipo mulatinho, hábito de crescimento indeterminado-II; semi-ereto; ciclo normal; e resistente à antracnose e ao mosaico-comum.
Varre-Sai	LM 10363	Embrapa Arroz e Feijão	1991	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
Vermelho 2157	RAB 94	Ciat	1993	Grão vermelho-claro; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente à antracnose e ao mosaico-comum.
Xamego	FE 732007	Embrapa Arroz e Feijão	1993	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente à murcha-de-fusarium, antracnose e mancha-angular.

¹⁾ Ano em que a cultivar foi incluída na lista de recomendação.

²⁾ Centro Internacional de Agricultura Tropical.

³⁾ Instituto Colombiano Agropecuario.

⁴⁾ Instituto de Pesquisa Agropecuária do Centro-Oeste/Estação Experimental de Patos de Minas.



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão***

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Rod. Goiânia Nova Veneza km 12 Sto. Antônio de Goiás GO

Caixa Postal 179 75375-000 Sto. Antônio de Goiás GO

Telefone (062) 833 2110 Fax (062) 833 2100

E mail cnpaf@cnpaf.embrapa.br